

EM RITMO ACELERADO

Obras da UFFS transformam a paisagem e começam marcar o cenário do ensino superior da região

Em entrevista exclusiva, reitor fala do papel da instituição federal no desenvolvimento regional

A obra mais esperada do ensino superior público na região Oeste aos poucos ganha forma. Iniciadas ainda em 2009, as instalações físicas aos poucos ganham proporções de um projeto de quase R\$ 100 milhões criado para atender a demanda de uma região que historicamente buscava uma alternativa de ensino superior gratuito. Nesta entrevista o reitor Jaime Giolo (foto) fala dos trabalhos de instalação e do projeto da instituição para os três estados do Sul, onde a Universidade Federal da Fronteira Sul terá atuação.

Resultado de empenho histórico de lideranças locais, a UFFS promete contribuir com o desenvolvimento de uma região conhecida pela pujança produtiva. E as primeiras transformações já podem ser percebidas na área de 92 mil metros quadrados. Aos poucos a lavoura e a pastagem dão lugar a terraplanagens, estradas e prédios.

Folha do Bairro - Como está o andamento das obras?

Jaime Giolo - As obras estão em fase adiantada e a previsão é que sejam concluídas no próximo semestre. Estão sendo concluídos a infraestrutura, os blocos A e B e os laboratórios didáticos. Nesse período, a universidade está funcionando em espaços provisórios, com os cursos de graduação e pós-graduação em andamento. Por primeiro serão feitas as salas de aulas e os laboratórios.

Folha - Quais os valores investidos e o total a ser gasto?

Giolo - Na construção da infraestrutura, blocos

A e B e laboratórios serão investidos o total de R\$27.474.369,60 em uma área de 14.642,14 m². O valor estimado total da obra do campus Chapecó é de R\$94.616.893,60.

Folha - Quando o campus terá condições de receber alunos?

Giolo - Estamos trabalhando com a meta de ao longo do ano que vem, iniciarmos a transição para o novo campus. A expectativa que os dois prédios de salas de aula fiquem prontos nesta época, de maneira que todos os alunos fiquem contemplados. Talvez antes de mudar para a sala de aula, propriamente dita, já se possa usar os laboratórios. Os cursos que usam laboratórios mais intensamente são aqueles que provavelmente irão começar a utilizar a estrutura do campus.

Folha - Que cursos estão sendo administrados hoje?

Giolo - Hoje, no Campus Chapecó temos os cursos: administração, agronomia, ciência da computação, enfermagem, engenharia ambiental e energética renováveis, licenciatura em filosofia, licenciatura em história, licenciatura em geografia, licenciatura em ciências sociais, licenciatura em pedagogia, licenciatura em letras: português e espanhol. São sete pós-graduações em funcionamento, quatro no campus de Chapecó-SC, duas no campus de Cerro Largo-RS e uma no campus de Erechim - RS. Todas elas iniciaram nesse ano.

Folha - A universidade melhora a qualidade de vida das pessoas desta região?

Giolo - A universidade muda a vida das pessoas de muitas formas. A primeira delas é permitir e proporcionar a formação superior às pessoas que estejam em condições e queiram fazer a educação superior. Essa contribuição que a formação profissional de nível superior dá para as pessoas é difícil mensurar, mas é muito grande. Não só para a pessoa individual, mas para a sua família, como para o bairro em que ela está atuando e assim por diante. São profissionais que introduzem habilidades diferentes, modos de perceber as coisas mais elaboradas, sofisticadas, de maneira que essa é reconhecida a primeira grande função que a instituição vai fazer. Os profissionais que se formarão todos os anos certamente ficarão em Chapecó e na região e isso vai dar uma qualidade bastante diferenciada, no nível profissional e cultural também.

Não é que Chapecó ou o Bairro Efapi não tenham possibilidades de ter formação superior. A UFFS agrega sua contribuição ao trabalho já feito aqui por outras instituições. Talvez a gente consiga fazer mais que as demais instituições em relação aos segmentos populares, por conta de nosso critério de acesso e de permanência, pois nós temos a oferta dos cursos gratuitos e temos inclusive auxílios permanência para os alunos que não podem. É a diferença que faz um jovem formado em educação superior no meio popular é muito grande. Mas, além disso, se o assunto é a contribuição que a UFFS dará para Chapecó e para o bairro Efapi, onde está sendo construída eu diria que é muito difícil de men-

surar isso, mas uma universidade aproxima as pessoas, então a tese é que a população do bairro aumente, e nós achamos que ela vai aumentar com base em projetos urbanísticos melhorados, vai introduzir demandas de qualificação na própria infraestrutura do bairro, outros serviços vão se aproximar como restaurantes, postos de saúde, bancos, comunicação, assim por diante. As escolas do bairro vão dialogar muito mais com a Universidade, elas tenderão a deixar de ser escolas de bairro, para se tornar escolas de centro. Os cursos vão operar na região com projetos de extensão, estágios serão realizados nas instituições industriais, comerciais, públicas, tudo isso contribui muito. A universidade também atrai serviços diferenciados, de transportes, por exemplo. As ruas, provavelmente, serão ampliadas, vão ser melhoradas, serviços de água, de energia e assim por diante, vão também ter um foco mais forte. Já estão previstas, por exemplo, avenidas para dar fluxo adequado aos carros, ônibus, caminhões e também pedestres. A Universidade será um campus que terá espaços para caminhadas, para a presença de pessoas, terá espaços para ações culturais, de muitos tipos, temos um auditório previsto de 1.500 lugares, talvez seja o auditório mais importante da cidade, com possibilidade de teatro, palestras, de shows, que vai atrair gente, formaturas grandes acontecerão, isso fortalece as iniciativas hotelerias, de restaurantes. Há um acúmulo de coisas e é muito difícil elencar todas as contribuições que a UFFS pode dar.



Estrutura de concreto do campus sede está em fase de conclusão. Acesso ainda não está pavimentado



Folha - Como a universidade tem pensado os acessos ao campus?

Giolo - Na verdade, antes da Universidade, existia a Comissão de Implantação, com integrantes do Ministério da Educação e da Universidade tutora, que é a Universidade Federal de Santa Catarina. Essa comissão acordou com o poder Público Municipal, dialogou com os poderes estaduais e federais que têm ação na região para que essa logística estivesse adequada às demandas que a Universidade apresentará. Nesse sentido, já há um desenho, que é a ligação do aeroporto até a Sadia e da Sadia adiante, passando através da Unochapeco, que é a Avenida Araras, que vai le-

var um fluxo importante até próximo à entrada para Guatambu. É um acesso que vai servir não só à Universidade, como também à região. A rodovia que liga Chapecó a Guatambu é estadual, acho que ela comporta o movimento que ali acontecer, já que hoje não é grande e é um asfalto novo, tem boas condições, talvez precise de calçamento, de faixa de estacionamento mais alargada, o que a gente prevê que acontecerá por obra do órgão estadual responsável para isso. Temos também as negociações e os compromissos assumidos para o acesso da rodovia até o campus. Há já um projeto realizado pela Prefeitura Municipal de Chapecó de um acesso de boas proporções levando à entrada da Universidade, permitindo o fluxo normal dos carros e também de pedestres, certamente com uma ciclovia. Isso ainda não começou, mas o projeto já está feito, o Prefeito anunciou que já determinou o início das obras, faltam ainda alguns ajustes entre a Prefeitura e o proprietário do terreno para a respectiva doação e assim por diante. Nós consideramos que esse acesso estará pronto para o momento certo de fazermos a trans-

ferência das nossas atividades para o campus. De qualquer forma, a Universidade também está trabalhando no plano B, que

é a possibilidade de um acesso secundário, mais adiante, portanto, daquilo que está previsto, é muito mais próximo do terreno

da Universidade, que coloquemos em ação, caso seja necessário, mas nós confiamos plenamente que não será.

A UFFS EM NÚMEROS

Chapecó (campus sede)	1.403
Cerro Largo RS	510
Realeza PR	466
Erechim RS	689
Laranjeiras do Sul PR	403
Total	3.471
Total de vagas para 2012	2.160
Formandos por ano em Chapecó	750